



## SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

### 1.1 Identificador do produto.

Nome do produto: SELLADOR DE ESPUMA DE POLIURETANO

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Utilizações identificadas relevantes: Isolamento térmico e acústico, vedação, fixação e acabamento.

### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.

TECNOLOGÍA ARGENTINA EN CINTAS S.A. (TACSA)  
Av. Felipe Pastre 1790, (B1686HRD) Hurlingham, Buenos Aires – Argentina.  
T: +54 11 7700-1900 - Web: [www.tacsa.com.ar](http://www.tacsa.com.ar)

### 1.4 Número de telefone de emergência.

Telefone de emergências (24 horas): CIQUIME 0800 222 2933 (Argentina)  
+54 11 4552 8747 (outros países)

## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

### 2.1 Classificação da substância ou mistura.

**Classificação da substância em conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado e NBR 14725-2**

Aerossóis (Categoria 1)  
Toxicidade aguda, inalatória (Categoria 4)  
Irritação cutânea (Categoria 2)  
Irritação ocular (Categoria 2A)  
Sensibilização respiratória (Categoria 1)  
Sensibilização cutânea (Categoria 1)  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única (Categoria 3)  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida (Categoria 2)  
Perigoso para o ambiente aquático — perigo agudo (Categoria 3)

### 2.2 Elementos do rótulo.

**Pictograma:**



PERIGO

**Palavra-sinal:**

**Advertências de perigo:**

H222 - Aerossol extremamente inflamável.  
H229 - Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.  
H315 - Provoca irritação à pele.  
H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.

Versão: 1  
Substitui: -

Data da revisão: Março, 2018

Preparado pelo: CIQUIME

Aprovado pelo:

**TECNOLOGÍA ARGENTINA EN CINTAS S.A.  
(TACSA)**

H319 - Provoca irritação ocular grave.

H332 - Nocivo se inalado.

H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H373 - Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.

#### Recomendações de prudência:

P210 - Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume.

P211 - Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 - Não perfure ou queime, mesmo após o uso.

P261 - Evite inalar as névoas, vapores ou aerossóis.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P333 + P313 - EM CASO DE IRRITAÇÃO OU ERUPÇÃO CUTÂNEA: Consulte um médico.

P410 + P412 - Mantenha ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122°F.

### 2.3 Outros perigos.

Nenhuma.

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

### 3.1 Substâncias.

Não aplicável.

### 3.2 Misturas.

COMPONENTES PRINCIPAIS	No. CAS	% PESO	CLASSIFICAÇÃO
4,4'-Metilendifenil diisocianato (MDI)	101-68-8	40 - 60	Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2A; Resp. Sens. 1; Skin Sens. 1B; STOT SE 3; STOT RE 2
Polimetilen polifenil poliisocianato (PMDI)	9016-87-9		Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2; Resp. Sens. 1; Skin Sens. 1; STOT SE 3R; STOT RE 2
Dimetil éter	115-10-6	25 - 35	Flam. Gas 1; Press. Gas
n-Butano	106-97-8	15 - 25	Flam. Gas 1; Press. Gas; Aquatic Acute 2
Propano	74-98-6	5 - 15	Flam. Gas 1; Press. Gas

O produto pode conter componentes perigosos em proporções abaixo dos limites de concentração estabelecidos no GHS e/ou componentes não perigosos não mencionados nesta seção. Todos os perigos conhecidos do produto são relatados no SDS.

## SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Notas gerais:	Evite a exposição ao produto, e tome as medidas de proteção adequadas. Consulte ao médico, usando a FISPQ.
Após inalação:	Mova a vítima a o ar fresco. Mantenha a calma. Se não estiver respirando, aplique respiração artificial. Consultar um médico.
Após contato com a pele:	Lave imediatamente após o contato com água e sabão pelo menos 15 minutos.
Após contato com os olhos:	Em caso de contato com aerossol, lave imediatamente com água pelo menos 15 minutos, mantendo os olhos abertos à força para garantir que todos os tecidos oculares e tampa lavada. Lavar os olhos dentro de alguns segundos é essencial para alcançar o máximo de eficácia. Se você tem lentes de contato, removê-los após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar um médico.
Após ingestão:	Enquanto o produto é um aerossol e nenhuma exposição significativa é esperada pela ingestão, pode ser aspirado. NÃO provocar o vômito. Enxaguar a boca com água. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Consultar um médico. Se o vômito ocorre espontaneamente, coloque vítima do lado de modo de reduzir o risco de aspiração.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Inalação: pode causar uma ligeira irritação no sistema respiratório. Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. A exposição a baixas concentrações de isocianatos pode causar sintomas similares a asma, tais como estaqueidade no tórax, tosse, sibilância e dificuldade em respirar.

Contato com a pele: pode causar irritação, vermelhidão, erupção cutânea e dermatite. pode causar uma reação alérgica na pele.

Contacto com os olhos: Pode causar uma ligeira irritação e lacrimejamento em contacto prolongado com os olhos. Possível vermelhidão e dor.

Ingestão: pode ser irritante para as membranas mucosas do sistema gastrointestinal.

### 4.3 Indicação sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nota ao médico: Fornecer tratamento sintomático. Pode causar reações alérgicas. Para mais informações, contacte um Centro de Controle de Intoxicações.

## SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1 Meios de extinção.

Utilizar pó químico seco, espuma, areia ou CO<sub>2</sub>. NÃO USAR jatos d'água diretos. Para pequeno fogo extinguir com pó seco e depois aplicar água para evitar reignição.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

O recipiente submetidos ao calor podem explodir inesperadamente e projetar fragmentos perigosos. Pode reagir violentamente e sem aviso prévio em caso de superaquecimento ou contaminação.

### **5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.**

#### **5.3.1 Instruções para combate a incêndios:**

Pulverizar com água para arrefecer os recipientes. Arrefecer os recipientes com quantidades de água até bem após a extinção do fogo. Combater o fogo a uma distância máxima ou usar suportes do tubo não tripulados ou monitor.

Evitar o escoamento do controle de incêndio ou provenientes de diluição córregos, esgotos ou abastecimento de água potável.

O produto quente pode causar violentos quando em contato com água, material quente pode ser projetada e causar queimaduras graves erupções.

#### **5.3.2 Proteção para combate a incêndios:**

Use equipamento autônomo e roupas de proteção estrutural para os bombeiros.

#### **5.3.3 Produtos de combustão perigosos:**

Em caso de incêndio pode libertar fumos irritantes e gases e/ou gases tóxicos, como monóxido de carbono, fosgenos, óxidos de nitrogênio, cianatos e cianetos e outras substâncias derivadas de combustão incompleta.

## **SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

### **6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.**

#### **6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência.**

Evite fontes de ignição. Evacuar o pessoal para uma área ventilada.

#### **6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência.**

Em grandes derramamentos de usar roupas de proteção contra produtos químicos. Ele pode fornecer proteção térmica pouca ou nenhuma.

Elimine todas as fontes de ignição (não fumar, alargamentos, faíscas ou chamas na área imediata). Pare o vazamento, se você pode fazê-lo sem risco. Todos os equipamentos usados no manuseio do produto devem ser aterrados. Não tocar ou caminhar sobre material derramado. Uma espuma supressora de vapor pode ser usada para reduzir os vapores. Não permitir a reutilização do produto derramado.

### **6.2 Precauções a nível ambiental.**

Conter o líquido derramado com uma barragem. Impedir a entrada nos cursos de água, esgotos, porões ou áreas confinadas.

### **6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.**

Ventilar adequadamente, especialmente em áreas mais baixas. Deve assegurar um nível adequado de oxigênio antes de reentrar na área. Recolher o produto líquido através de areia, vermiculita, ou inerte absorvente e completamente limpo ou lave a área contaminada. Descarte os recipientes corretamente. Fornecer água e resíduos recolhidos em recipientes marcados para eliminação dos resíduos químicos.

### **6.4 Remissão para outras secções.**

Veja a Seção 8 - Controle de Exposição e Proteção Individual e Seção 13 – Considerações sobre tratamento e disposição.

## SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1 Precauções para um manuseamento seguro.

Observe a etiqueta. Manter longe do calor, faíscas, chamas, descargas estáticas e outras fontes de ignição. VAPOR podem explodir. Os vapores podem viajar distâncias consideráveis. Evitar a acumulação de vapores. Não pulverizar perto de chamas, e manter afastado de fontes de ignição até que todos os vapores não estejam mais. Fechar o recipiente após cada utilização. Lavar bem após o manuseio e antes de comer ou fumar. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Pessoas com histórico de problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias ou doenças respiratórias recorrentes ou crônicas não devem ser empregados em nenhum processo no qual este produto é usado. Evitar o contato com os olhos, pele e roupas. Lave os braços, mãos e unhas após o manuseio. Recomenda-se o uso de luvas. Facilitar o acesso a chuveiros de segurança e de lavagem dos olhos de emergência. Manter os estoques de descontaminante prontamente disponíveis.

### 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Medidas técnicas e condições de armazenagem:	Armazenar em um local limpo, seco e bem ventilado, de preferência ao ar livre e sítio da rede. Proteger do sol. Evite temperaturas acima de 50 °C. O contato com umidade ambiente ou água pode resultar na liberação de dióxido de carbono, que pode pressurizar os recipientes. Abra-os cuidadosamente, pois o conteúdo pode estar sob pressão. Temperatura de armazenamento recomendada: 18°C a 25°C. O armazenamento acima de 40°C reduzirá a vida útil. O armazenamento abaixo de 10°C pode afetar a qualidade da espuma se os produtos químicos não forem aquecidos antes da utilização.
Materiais de embalagem:	Fornecido pelo fabricante. Não recomendado: cobre, ligas de cobre e superfícies galvanizadas.
Incompatibilidades:	Evite o contato com agentes oxidantes fortes, ácidos e bases. O produto reage com qualquer produto que contenha hidrogênio quimicamente reativo, como água, álcoois, ácidos, aminas.

### 7.3 Utilizações finais específicas.

Isolamento térmico e acústico, vedação, fixação e acabamento.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controlo.

TLV-TWA (ACGIH):	0,005 ppm; 4,4'-Metilenodifenil diisocianato 1000 ppm; Gases de hidrocarbonetos alifáticos C1-C4
TLV-STEL (ACGIH):	0,001 ppm; 4,4'-Metilenodifenil diisocianato
PEL (OSHA 29 CFR 1910.1000):	1000 ppm; Propano
PEL-C (OSHA):	0,2 mg/m <sup>3</sup> (0,02 ppm); 4,4'-Metilenodifenil diisocianato
IDLH (NIOSH):	75 mg/m <sup>3</sup> ; 4,4'-Metilenodifenil diisocianato 2100 ppm; Propano

REL-TWA:	0,005 ppm; 4,4'-Metilenodifenil diisocianato 800 ppm; n-Butano 1000 ppm; Propano
REL-C:	0,02 ppm; 4,4'-Metilenodifenil diisocianato

## 8.2 Controlo da exposição.

### 8.2.1 Controlos técnicos adequados

Mantenha a área de trabalho ventilado. Ventilação normal para operações de fabricação padrão é geralmente adequada. Capuzes locais devem ser usados para operações que produzem ou liberam grandes quantidades de produto. Em áreas baixas ou confinadas devem ser fornecidos ventilação mecânica. Providenciar chuveiros e lava-olhos.

### 8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual.

Proteção ocular/facial:	Usar gafa de segurança, à prova de respingos químicos e vapores (em conformidade com EN 166).
Proteção da pele:	Ao manusear este produto deve usar luvas impermeáveis de butyl ou Viton® ou nitrilo (em conformidade com as normas EN 374), vestuário de trabalho e calçado de segurança resistente a produtos químicos.
Proteção respiratória:	Sempre que necessário, utilizar proteção respiratória para vapores orgânicos (A) e poeiras. Especial atenção para os níveis de oxigênio no ar deve ser paga. Se ocorrerem grandes vazamentos, usar um equipamento de respiração autônomo (SCBA).

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado físico:	Líquido viscoso em aerosol que sai do recipiente sob a forma de espuma
Cor:	Blanquecino a amarelento. [espuma] Branco a amarelado. [espuma] A aparência pode diferir com a introdução de um corante ou tintura.
Odor:	Leve durante o estágio de cura.
Limiar olfativo:	N/D
pH:	N/A
Ponto de fusão/ponto de congelação:	N/A
Ponto / intervalo de ebulição:	N/D
Taxa de evaporação:	N/D
Inflamabilidade:	O produto é inflamável.
Ponto de inflamação:	Aprox. 426°C (798,8°F) [fase condensada]
Limites de inflamabilidade:	N/D
Temperatura de auto-ignição:	N/D
Temperatura de decomposição:	N/D

Pressão de vapor (40°C):	> 50 psig/345 kPa [dentro do recipiente sob pressão] Após a liberação do recipiente, a pressão de vapor é muito baixa (não determinada)
Densidade de vapor ( $\rho_r=1$ ):	N/D
Densidade relativa (25°C):	Aprox. 1,2 g/cm <sup>3</sup> [fase condensada]
Solubilidade (20°C):	Insolúvel em água. Reage com água durante a cura, liberando vestígios de CO <sub>2</sub> .
Coef. de partição ( $\log K_{o/w}$ ):	N/D
Viscosidade (cSt a 25°C):	N/D
Constante de Henry (20°C):	N/D
Log Koc:	N/D
Propriedades explosivas:	Não explosivo. De acordo com a coluna 2 do anexo VII do REACH, este estudo não é necessário porque: na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.
Propriedades comburentes:	De acordo com a coluna 2 do anexo VII do REACH, este estudo não é necessário porque: a substância, de acordo com sua estrutura química, é incapaz de reagir exotermicamente com matérias combustíveis.

## 9.2 Outras informações.

Nenhuma.

# SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

## 10.1 Reatividade.

Não se espera que as reações ou produto da decomposição ocorram em condições normais de armazenamento. Não contém peróxidos orgânicos. Não é corrosivo para os metais. Reage com a água.

## 10.2 Estabilidade química.

O produto é quimicamente estável na presença de estabilizadores.

## 10.3 Possibilidade de reações perigosas.

Não se espera polimerização perigosa em condições normais de armazenamento e uso. No entanto, em caso de contato com água, contaminação ou aquecimento, ele pode polimerizar.

## 10.4 Condições a evitar.

Evite altas temperaturas e contaminação com água ou substâncias que contenham -H reativo, como álcoois, aminas, etc. A menos de 50 ° C, a reação com a água é lenta.

## 10.5 Materiais incompatíveis.

Evite o contato com agentes oxidantes fortes, ácidos e bases. O produto reage com qualquer produto que contenha hidrogênio quimicamente reativo, como água, álcoois, ácidos, aminas.

## 10.6 Produtos de decomposição perigos.

Quando aquecido, pode liberar gases tóxicos e irritantes. Em caso de incêndio, ver a Seção 5.

# SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

## 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Toxicidade aguda:	Não há informações sobre a toxicidade do produto, mas as estimativas de toxicidade aguda são apresentadas. ETA-DL50 oral (rato, calc.): > 2000 mg/kg ETA-DL50 der (coelho, calc.): > 5000 mg/kg ETA-CL50 inh. (rato, 4hs., calc.): > 0,98 mg/l
Corrosão/irritação cutânea:	Irritação da pele (coelho, estim.): irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Irritação ocular (coelho, estim.): irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:	Sensibilidade da pele (cobaia, estim.): sensibilizante Sensibilização respiratória (cobaia, estim.): sensibilizante

### Mutagenicidade, carcinogenicidade e toxicidade reprodutiva:

Não há informações sobre qualquer componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% como carcinógeno humano provável, possível ou confirmado pela IARC (Agência Internacional para Pesquisa sobre Substâncias cancerígenas).

Os dados em humanos não são conclusivos para avaliar o potencial carcinogênico do PMDI / MDI. Os dados de testes limitados, realizados em animais de laboratório, sugerem maior incidência de adenomas pulmonares em ratos machos e fêmeas expostos por inalação ao PMDI. No entanto, embora existam testes que suscitam preocupações sobre seus efeitos, seu potencial como cancerígeno não pôde ser determinado.

Mutagenicidade: Nenhum dado específico ou relevante disponível para avaliação.

Tox. Repr.: Não há dados específicos ou relevantes disponíveis para avaliação.

Teratogenicidade: Nenhum dado específico ou relevante disponível para avaliação.

### Efeitos agudos e retardados:

Vias de exposição: Inalação, contato com a pele e os olhos, e ingestão.

Inalação: pode causar uma ligeira irritação no sistema respiratório. Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. A exposição a baixas concentrações de isocianatos pode causar sintomas similares a asma, tais como estaqueidade no tórax, tosse, sibilância e dificuldade em respirar.

Contato com a pele: pode causar irritação, vermelhidão, erupção cutânea e dermatite. pode causar uma reação alérgica na pele.

Contacto com os olhos: Pode causar uma ligeira irritação e lacrimejamento em contacto prolongado com os olhos. Possível vermelhidão e dor.

Ingestão: pode ser irritante para as membranas mucosas do sistema gastrointestinal.

STOT-SE: Pode causar irritação do trato respiratório.

STOT-RE: Pode causar efeitos os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Pode danificar o sistema respiratório, causar irritação do trato respiratório e danos ao tecido pulmonar.



## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1 Toxicidade.

Não há informações sobre a ecotoxicidade do produto, mas ecotoxicidade estimativa são apresentados.

ETA-CE50 (O. mykiss, calc., 96 h): 100 mg/l

ETA-CE50 (D. magna, calc., 48 h): 10 - 100 mg/l

ETA-CE50 (P. subcapitata, calc., 48 h): 10 - 100 mg/l

ETA-CE50 (T. pyriformis, calc., 48 h): > 100 mg/l

ETA-CSEO (D. rerio, calc., 14 d): > 1 mg/l

ETA-CSEO (D. magna, calc., 14 d): > 1 mg/l

PNEC (água): N/D

PNEC (mar): N/D

PNEC-STP: N/D

### 12.2 Persistência e degradabilidade.

BIODEGRADABILIDADE (estimado): Sem dados de teste, mas espera-se que o produto não é biodegradável.

### 12.3 Potencial de bioacumulação.

Log Ko/w: N/D

Fator de bioconcentração – BCF (OCDE 305): N/D

### 12.4 Mobilidade no solo.

LogKoc: N/D

Constante de Henry (20°C): N/D

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Esta substância / mistura não cumpre os critérios PBT do anexo XIII do Regulamento REACH.

Esta substância / mistura não cumpre os critérios mPmB no Anexo XIII do REACH.


### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

AOX e conteúdo de metais: O produto não contém halogénio orgânico ou metais.


## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Tanto o excesso de produtos e embalagens vazias devem ser eliminados de acordo com a legislação vigente em matéria de protecção do ambiente e, especialmente, de resíduos perigosos. Deve classificar os resíduos e eliminá-los por uma empresa autorizada.


**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE****14.1 TRANSPORTE TERRESTRE**

Designação oficial de transporte da ONU:	AERROSSÓIS	
Número ONU:	1950	
Classes de perigo:	2.1	
Grupo de Embalagem:	-	
Número de identificação de risco:	23	
Quantidade limitada e excetuada:	ADR: 1L / E0	R.5323/16: 333 Kg D.E.: 190

**14.2 TRANSPORTE AÉREO (ICAO/IATA)**

Designação oficial de transporte da ONU:	AERROSSÓIS	
Número ONU:	1950	
Classes de perigo:	2.1	
Grupo de Embalagem:	-	
Instruções para aviões de passageiros e de carga:	Y203, 30KgG / 203, 75Kg	
Instruções para aviões de carga:	203, 150Kg	
CRE:	10L	
Disposições especiais:	A167 - A802	

**14.3 TRANSPORTE MARÍTIMO (IMO)****Transporte de embalagens de acordo com o Código IMDG**

Designação oficial de transporte da ONU:	AERROSSÓIS	
Número ONU:	1950	
Classes de perigo:	2.1	
Grupo de Embalagem:	-	
EMS:	F-D ; S-U	
Estiva e manipulação:	Categoria A SW1 Protegido de fontes de calor.	
Grupos de segregação:	SG69 Segregação como para a classe 9. Loja "separada da" classe 1, exceto para a divisão 1.4.	
Poluente marinho:	NO	
Nome para documentação de transporte:	UN1950; AEROSOLS; Class 2.1	

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

Não é perigoso para a camada de ozono.  
Compostos orgânicos voláteis (VOC): N/D

**Regulamentação**

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ) de acordo com ABNT NBR 14725-4.

Norma NBR 14725-2 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo.

Regulamento (CE) 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias químicas e suas misturas, conforme alterada.

Regulamento (CE) 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), conforme alterada.

Diretiva 91/689/CEE relativa aos resíduos perigosos, e Diretiva 91/156/CEE sobre a gestão de resíduos.

Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Resoluções 5323/2016.

Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR 2015).

Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho de Ferro (RID 2015).

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG 38-16), IMO.

Código IBC/MARPOL, IMO, resolução MEPC 64/23/Add.1.

Regulamento da International Air Transport Association (IATA 56 ed., 2015) sobre o transporte de mercadorias perigosas por via aérea.

Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, quinta edição revisada, 2015 (SGH 2015).

International Agency for Research on Cancer (IARC), classificação das substâncias cancerígenas.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES****16.1 Abreviaturas e acrónimos.**

N/D: dados não disponíveis.

CAS: Chemical Abstracts Service

IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro.

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais.

TLV: Valor Limite umbral.

TWA: Média ponderada no tempo

STEL: Exposição de curta duração.

REL: Recomendado Limite de Exposição.

PEL: Limite de Exposição Permissível.

INSHT: Instituto Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

ETA: estimativa de toxicidade aguda.

DL50: Dose letal.

CL50: Concentração letal.

CE50: Concentração média efetiva.

CI50: Concentração Inibitória Médio.

| : Alterações da revisão anterior.

**CLASSES DO SGH**

Aer.: aerossóis

Oxid. Gas: gás oxidante

Compressed gas: gás comprimido

Dissolved gas: gás dissolvido

Flam. Gas: gs inflamável

Liquefied Refr. Gas: gás liquefeito refrigerado

Liquefied gas: gás liquefeito

Oxid. Liquid: líquido oxidante

Flam. Liquid: líquido inflamável

Pyr. Liq.: líquido pirofórico

Met. Corr.: corrosivo para os metais

Org. Perox.: peróxido orgânico

Water React. Flam. Gas: substância reativa com a água, libertando gases inflamáveis

Oxid. Solid: sólido oxidante

Flam. Solid: sólido inflamável

Asp. Tox.: toxicidade por aspiração

Carc.: carcinogenicidade

Skin Corr. /Irrit.: Corrosão / irritação dérmica

Eye Damage/ Irrit.: Lesões oculares graves / irritação ocular

Lac.: tóxico para a reprodu - lactancia

Muta.: mutagenicidade

Repr.: Tóxica para a reprodução

Skin Sens.: sensibilizador da pele

Resp. Sens.: sensibilizador respiratório

STOT Rep. Exp.: Sistémica toxicidade do órgão alvo - exposição repetida

STOT Single Exp.: Sistémica toxicidade do órgão alvo - exposição única

Acute Tox.: Toxicidade aguda

Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - perigo agudo

Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - perigo crônico

Ozo.: Perigoso para a camada de ozono.

#### **16.2 Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados.**

Classificação e procedimento de acordo ao Sistema Globalmente Harmonizado.

A classificação foi feita com base na informação de produtos químicos e semelhantes.

SEÇÃO 2: classificação por analogia com outros produtos, e com base em dados do produto.

SEÇÃO 9: dados do produto.

Inflamabilidade: de acordo com dados de teste.

SEÇÃO 11 e 12: analogia com outros produtos.

Toxicidade aguda: método de cálculo de estimar a toxicidade aguda.

#### **16.4 Renúncia.**

As informações e recomendações dadas aqui são de nosso conhecimento correto, e é da responsabilidade de cada usuário determinar se eles são precisos, adequadas e completas para o seu uso particular. Condições e / ou métodos de manuseamento, armazenamento, utilização e eliminação do produto estão fora do nosso controle e, talvez, do nosso conhecimento. Por essas e outras razões a nossa empresa não se responsabiliza por perdas, danos ou causados ou relacionados com o manuseamento, armazenamento, utilização ou eliminação dos custos de produtos. Nossa empresa não é responsável por qualquer lesão ou incidente, direta ou indireta, de qualquer natureza que possam resultar do uso dessas informações. Qualquer informação não contida nesta ficha de segurança é entendida como indeterminada ou desconhecida.

**Versão:** 1

**Substitui:** -

**Preparado pelo:** CIQUIME

**Data da revisão:** Março, 2018

**Aprovado pelo:** TECNOLOGÍA ARGENTINA EN CINTAS S.A.  
(TACSA)